



SEMANA DE ECONOMIA

8-12 de Setembro

RETROSPECTIVA SEMANAL DOS DESENVOLVIMENTOS NO BRASIL

Itaú anuncia demissão de cerca de mil funcionários

O Itaú Unibanco demitiu cerca de mil funcionários que atuavam em regime híbrido ou remoto, de acordo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

O banco não confirmou o número, mas informou que a decisão foi tomada após uma revisão de condutas ligadas ao trabalho remoto e ao registro de jornada.

Segundo a instituição, foram encontradas incompatibilidades entre as atividades registradas em plataformas corporativas e os apontamentos de ponto, o que indicaria falhas no controle das horas efetivamente trabalhadas.

O sindicato contestou a decisão, alegando que os desligamentos ocorreram sem advertência prévia ou diálogo com a entidade e sem que os funcionários pudessem se defender. Segundo o diretor Maikon Azzi, o banco baseou-se em registros de suposta inatividade nos computadores corporativos, em alguns casos superiores a quatro horas, sem tentativa de corrigir condutas. A entidade lembrou que, nos últimos 12 meses, já haviam sido cortados 518 postos, reduzindo o quadro para 85.775 funcionários, e informou que cobrará a reposição das vagas. Para a presidente do sindicato, Neiva Ribeiro, os desligamentos não têm justificativa, especialmente diante dos lucros do banco.

Governo anuncia medidas de apoio a exportadores afetados pelas tarifas dos EUA

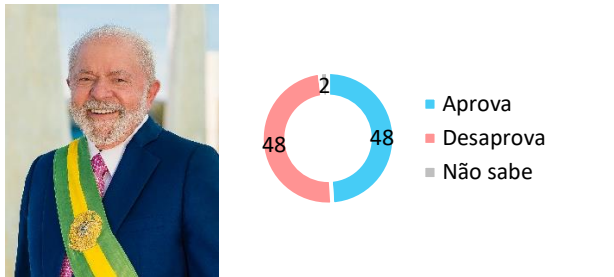
O governo divulgou nesta sexta-feira (12) as listas de produtos afetados pelas tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos, que podem chegar a 50%. Para mitigar os impactos, foi anunciada uma linha de crédito emergencial de R\$ 30 bilhões, com prazos entre cinco e dez anos, carência de até 24 meses e juros reduzidos. O financiamento máximo será de R\$ 150 milhões para investimentos e aquisição de bens de capital. Para capital de giro, o limite é de R\$ 200 milhões para grandes empresas e de R\$ 35 milhões para médias, pequenas, microempresas e MEIs.

As medidas estão inseridas no programa Brasil Soberano e priorizam empresas que tenham ao menos 5% do faturamento, entre julho de 2024 e junho de 2025, proveniente de exportações afetadas. Empresas com mais de 20% de dependência dessas vendas terão condições mais favoráveis. O acesso exige regularidade fiscal e não se aplica a empresas em falência ou recuperação judicial, salvo exceções autorizadas.

Além da linha de crédito, o pacote inclui seguro à exportação, diferimento de tributos, prorrogação de prazos do drawback, um novo Reintegra com crédito tributário, possibilidade de compras públicas e incentivo à diversificação de mercados. O governo estima que tais medidas reforcem o apoio às empresas e ampliem o financiamento das exportações brasileiras.

ESSA SEMANA EM NÚMEROS

Aprovação do Governo



Instituto Datafolha (9 de setembro)

Estado da Economia

IPCA (agosto):

- ▼ 0,11% de variação mensal
- Variação acumulada no ano de 3,15%
- Habitação: ▼ 0,90% de variação mensal

Custo médio do m² (agosto):

- Moeda corrente: R\$ 1.733,42
- Variação % no mês: 0,36
- Variação % no ano: 4,17

Índice de Preços ao Produtor (julho):

- ▼ 0,30% de variação mensal
- 6º mês consecutivo de queda no índice

Índice de Confiança do Consumidor (agosto):

- 86,2 pontos
- ▼ 0,5 sobre o mês anterior
- ▲ 1,5 para a faixa de renda entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00
- ▲ 3,6 para a faixa de renda entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00